ENG MAT CON
I CONGRESSO ONLINE DE ENGENHARIA DE MATERIAIS

USO DE PAINÉIS RECOMPOSTOS COM RESÍDUOS DE MADEIRA DE INDÚSTRIAS MOVELEIRAS EM HABITAÇÕES

Roziani Maria Gomes[1]
Engenheira Civil, Mestrado em Arquitetura e Urbanismo
Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá[2]
Engenheiro Civil, Mestrado e Doutorado em Engenharia de Produção

RESUMO

A utilização da madeira em construções, como material resistente, durável e sustentável, é conhecida desde tempos remotos. Mas em diferentes partes integrantes do sistema construtivo de uma habitação, podem coexistir distintos materiais para se obter as condições de composição arquitetônica, de desempenho, de custo e de manutenção. Numa habitação, sua constituição pode ser atendida com tipos diferenciados de material, entre os quais a madeira e seus derivados. Para o emprego desses derivados em habitações, uma opção e oportunidade refere-se à aplicação de painéis recompostos com resíduos de madeira oriundos de processos industriais com predominância de utilização da madeira como matéria-prima no seu sistema de produção, nos quais há grande geração de resíduos, normalmente dispostos no meio ambiente sem qualquer tipo de tratamento. Dentre os processos industriais com tais características, têm-se os arranjos produtivos de indústrias de móveis de madeira, potenciais fornecedores de resíduos de madeira, como é o caso do Polo Moveleiro de Ubá/MG, no qual ainda não há atualmente uma solução viável para descartá-los. Com base nesse contexto e no cenário regional, buscou-se neste trabalho verificar possibilidades para agregação desses resíduos a algum tipo de resina para a produção regional de painéis recompostos de madeira que possam se tornar partes constituintes de uma edificação. Para isso, inicialmente examinou-se na literatura possibilidades para se substituir a madeira maciça e alvenaria convencional por painéis recompostos de madeira. A prospecção da potencial geração de resíduos nas indústrias de móveis de madeira do polo moveleiro de Ubá foi guiada por um roteiro. Relativamente à produção de resíduos no polo, foi possível estabelecer uma estimativa do potencial de resíduos de madeira gerados, em função da quantidade de empresas no polo moveleiro e das possíveis taxas de geração de resíduos em função do porte das empresas. O quantitativo estimado dá indícios de que há a potencial possibilidade de aproveitamento desses resíduos para a produção regional de painéis recompostos aplicáveis e incorporáveis na construção de habitações, aspecto esse que requer outros estudos em termos técnicos, comerciais e de impacto ambiental e social.

Palavras-chave: resíduos de madeira; painéis recompostos de madeira; habitação

[1] Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Viçosa-MG, roziani.gomes@ufv.br
[2] Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Viçosa-MG, tibirica@ufv.br